

Falta de limpeza deixa alunos da rede estadual sem aula na região

Falta de limpeza deixa alunos da rede estadual sem aula na região

Escolas de Mauá, Ribeirão e Rio Grande foram afetadas por problema contratual; unidades adotaram rodízio e até suspenderam atividades

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

Quase uma semana depois do começo do ano letivo, estudantes da rede estadual do Grande ABC tiveram as aulas parcialmente ou totalmente suspensas temporariamente. O motivo é a falta de profissionais para realizar a limpeza das unidades. O problema atinge escolas de responsabilidade do Governo do Estado em Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

No dia 19 de janeiro deste ano, a Diretoria de Ensino – Região de Mauá, referência para as três cidades, publicou no Diário Oficial de São Paulo notificação de rescisão unilateral de contrato com a empresa Dinamic Service Terceirização, responsável pela limpeza dos ambientes escolares. O rompimento se deu, de acordo com o documento, por problemas relacionados ao pagamento dos profissionais que prestavam serviço à empresa.

Pelo Diário Oficial, a diretoria regional de ensino de Mauá registrou que a Dinamic foi notificada duas vezes, no dia 14 de dezembro do último ano e no dia 4 de janeiro, para regularizar a situação. No dia 9 do último mês, reunião foi realizada

com a proprietária da empresa para tratar sobre a “ausência/atraso de pagamento de salário e benefícios dos funcionários pelo segundo mês consecutivo”.

A rescisão do contrato às vésperas do retorno às aulas pegou gestores escolares desprevinidos. A direção de uma das unidades da região afetada pelo rompimento do contrato, que pediu para não ser identificada, contou ao **Diário** que a ausência de profissionais de limpeza inviabiliza o atendimento de protocolos sa-

nitários, com destaque à higienização das salas de aulas, sanitários e áreas de uso comum dos alunos.

Para familiares de alunos, houve falta de planejamento e de organização por parte da Secretaria de Educação do Estado. Em Rio Grande da Serra, mães e pais de estudantes da E.E. (Escola Estadual) Padre Giuseppe Pisoni foram convocados pela direção para decidir, por meio de votação, se até o fim desta semana os filhos deveriam permanecer em ca-

sa, com aulas suspensas, ou ir à escola com carga horária reduzida. “A maioria preferiu pela suspensão das atividades”, disse Aline Anne da Silva Germogeschi, 34 anos, mãe de Sophia, 9, estudante do 4º ano.

“Fico preocupada para que isso não atrepele o desenvolvimento dela. Já teve a pandemia, que atrasou os alunos de toda a sala. Algumas crianças da turma dela ainda não sabem ler e escrever. Agora mais isso, por causa de falta de limpeza”, destacou Aline.

De acordo com dados disponíveis no site da Secretaria de Educação do Estado, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra têm 107 escolas estaduais. Em nota, a pasta informou que o processo de licitação para a contratação emergencial do serviço de limpeza está em andamento e deve ser concluído no decorrer da próxima semana. “As aulas serão repostas, se necessário. As equipes das unidades seguirão trabalhando para garantir a manutenção da organização e limpeza das escolas”.



PREJUÍZO. Sem equipe de limpeza, escolas estaduais da região precisaram reduzir horários ou suspender aulas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1